



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

CEI sobre falta de vacinas define hoje as primeiras ações

A Comissão Especial de Inquérito (CEI) da Câmara de Praia Grande para apurar a falta de vacinas contra a covid-19 terá a segunda reunião de trabalho hoje, às 16h, na sede do Legislativo. Os integrantes do grupo deverão definir hoje a convocação dos primeiros depoentes da CEI. Conforme apurado pela coluna na última semana, o secretário municipal de Saúde Pública, Cleber Suckow Nogueira, será chamado, assim como integrantes do Departamento Regional de Saúde (DRS-4), ligado à pasta estadual, e do Instituto Butantan, órgão vinculado ao Governo do Estado que produz a CoronaVac. É provável que essas e outras pessoas sejam intimadas a depor na CEI nos dias 9 e 10 do próximo mês. Essa comissão é formada pelos seguintes vereadores: Francisco de Araújo Júnior, o Gugu Mil Grau (PSD - presidente), Michele Quintas (Republicanos - relatora), Hugulino Ribeiro (PSDB), José Carlos dos Santos, o Zezão (SD), e Romulo Brasil (Pode).

Assento garantido

O coordenador do Núcleo Jovem da Associação Comercial de Santos (ACS Jovem), Leonardo Delfino, foi um dos nomes eleitos para participar da gestão do próximo biênio do Conselho Municipal da Juventude (CMJ), que reúne integrantes entre 15 e 29 anos de vários segmentos da sociedade.

Novo olhar

"Queremos entrar com o tema de empreendedorismo e mostrar a força do trabalho da ACS Jovem. Vamos ter muita sinergia, em parceria com a Prefeitura, para termos mais força e ajudar mais jovens da nossa região", afirmou Delfino.

Relação ganha-ganha

O vereador santista Zequinha Teixeira (PP) não esconde ser um defensor das parcerias público-privadas (PPPs). Na avaliação do parlamentar, elas poderiam proporcionar uma melhor gestão para importantes equipamentos municipais.

Marcha lenta

Na última semana, Zequinha apresentou um requerimento para cobrar da Prefeitura a viabilização de novas PPPs, já que a lei municipal que trata desse tema foi aprovada em 2013 e, até agora, poucos projetos foram apresentados na Cidade.

Nova força

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Assembleia Legislativa foi favorável à proposta que estabelece a criação da Polícia Penal no Estado. A medida é de autoria do deputado Delegado Olim (PP).

Tendência

Essa ideia já é uma realidade em outros estados e agrupa nessa categoria os agentes penitenciários, de escolta e vigilância penitenciária, bem como outros cargos do setor.



Vai encarar?

O vereador de São Vicente Eduardo Oliveira (PSL) apresentou, na sessão da última quinta-feira, um projeto de decreto legislativo para conceder a Medalha de Mérito Esportivo a Charles Oliveira da Silva, o Charles do Bronx (foto).

Fenômeno

Aos 31 anos, o lutador de Guarujá é considerado o maior finalizador da história da organização UFC. São 30 vitórias, sendo 14 delas por finalização. No último dia 16, ele conquistou o cinturão da categoria peso leve, após vitória por nocaute técnico contra o norte-americano Michael Chandler.

Conquista

Os hospitais públicos, entidades beneficentes e fundações privadas de saúde de São Paulo que atendem o SUS estão isentos da cobrança de ICMS para a compra de insumos e equipamentos. Essa medida foi defendida pelo deputado estadual Caio França (PSB).

Recuo estratégico

A mudança está prevista em um projeto de decreto legislativo aprovado pela Assembleia Legislativa e representa um recuo do Governo do Estado, que havia revogado parte da isenção do ICMS e imposto uma alíquota de 18% sobre esses produtos no início deste ano.



Analisar os dados da covid

Analisar os dados da covid-19 é muito mais complicado que parece e difícil de entender. Isso porque as pessoas têm um entendimento parco ou errado de Estatística. Minha primeira experiência com essa ciência foi na prática aos dez anos, em 1972. Minha família aderiu ao candidato a prefeito Warley Agudo Romão. Ao iniciar a apuração, liguei o rádio, peguei papel e caneta e comecei a anotar o resultado por urna e, depois de anotar umas dez urnas, descobri que todas apresentavam resultados semelhantes. Meu candidato perdeu, mas eu aprendi o efeito da amostra.

Já no colegial, aprendíamos a fazer o cálculo de probabilidades. Fazer o cálculo até que não tem dificuldade, a complicação está em entender em qual situação usar uma equação ou outra. Quando estudamos Estatística então, o cérebro chega ao limite.

Já tive oportunidade de analisar os dados da covid-19 em artigos anteriores, aponte que a primeira dificuldade é a coleta de dados dos casos e mesmo das mortes e descobri que a análise tem que ser a média de sete dias, e a que termina na sexta-feira

mostrou-se mais estável e confiável.

Usar somente o número de mortes por cem mil habitantes ou por milhão para comparar países, estados ou cidades, não é correto. Basta olhar isto na lista de 5.596 cidades listadas pelo Ministério da Saúde e verificar as piores cidades, Lago dos Rodrigues (MA) tem taxa de 700,0 mortes por cem mil habitantes, com apenas 62 mortes na cidade que tem 8.873 habitantes; Pimenteiras do Oeste (RO), com taxa de 698,3 e 15 mortes na cidade com 2.169 habitantes; Parisi (SP), com 691,6, 15 mortes e 2.161 habitantes. Somente a trigésima cidade é conhecida nacionalmente, Cuiabá.

Analisar pelo total de casos é altamente dependente da eficiência do local fazer testes. Se ordenarmos por esta taxa, observaremos taxas de letalidade muito alta, irreais certamente. Alguém acredita que a letalidade de alguma cidade pode ser de 26,7% como de Boa Vista do Garupi ou de 26,3% de São Luiz do Paraitinga? Claro que não.

Outro erro comum é olhar somente o número de mortos e intuir que

quem tenha mais mortes está em pior situação, ou seja, isso não demonstra situação pior, como se observa nas capitais de São Paulo, com 28.347 mortes, e Rio de Janeiro, 24.714 mortes, e ainda tendo em vista que as mortes começaram na mesma semana nas duas cidades, mas ao comparar as populações, vê-se que a situação da cidade maravilhosa é muito pior, 366 mortes por cem mil habitantes contra 230. A terceira cidade em que mais morreram cidadãos foi Manaus, com 8.829 mortes, cerca de um terço, mas todos conhecemos como foi a situação (398 mortes por cem mil hab.).

Não precisa pensar muito para concluir que não se pode considerar cidades pequenas ou com poucas mortes, não tem representatividade estatística, algumas estarão aparentemente melhor ou pior, independente de cloroquinas. É preciso ter um número considerável de mortes ou de população para que seja representativo. É preciso considerar também a demografia da cidade (jovens, idosos), mobilidade, aeroportos internacionais etc.



Região tem 255 casos de covid-19

Foram registradas 4 mortes por conta da doença entre sábado e ontem; as vítimas são de Santos e São Vicente

DA DOENÇA

Em 24 horas, a Baixada Santista teve 255 novos casos de covid-19 e quatro mortes relacionados com a doença. Os dados foram registrados pelas prefeituras entre sábado e ontem. Com isso, a região ultrapassa os 134 mil pacientes contaminados desde o início da pandemia, com quase 117 mil recuperados.

As vítimas fatais do coronavírus são de Santos e São Vicente. Entre os novos contaminados pela doença, os registros são de Bertiooga (1), Cubatão (68), Praia Grande (44), Santos (75) e São Vicente (67). Peruíbe não informou balanço até o fechamento desta edição e Guarujá e Itanhaém não divulgam dados de covid-19 aos finais de semana.

QUANDO DE VOCE, ESSE É O PLANO.

Unimed
SANTOS

Central de Vendas
3281.8200
www.unimed.santos.coop.br

REGISTRO Nº 30572

OCUPAÇÃO

Com o maior número de casos, Santos teve uma pequena alta de ocupação de leitos de internação e de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), entre sábado e domingo. Ontem, a taxa geral de ocupação dos 739 leitos covid-19 disponíveis na Cidade estava em 71%. Já nos 389 leitos de UTI, a ocupação era de 75%.



A região já deu a primeira dose de vacina a mais de 423 mil pessoas

Em São Vicente, de um total de 37 leitos de enfermaria, 27 estavam ocupados, o que representa 73% da capacidade. Já na UTI, nove pacientes estavam internados, restando um leito disponível na cidade.

Em Praia Grande, dos 108 leitos de enfermaria, 68% estavam com pacientes e nos 71 de UTI, a ocupação estava em 62%. Já em Cubatão, ontem, 13 leitos destinados à UTI voltada para covid-19 estavam com pacientes representando uma ocupação de 72,2%.

MUNICIPAÇÃO

Muitas cidades seguiram com a vacinação contra o coronavírus neste final de semana. A região já deu a primeira dose do imunizante a mais de 423 mil pessoas.

OS NÚMEROS DA DOENÇA

	CASOS	MORTES	VACINAS	
			30 DIAS	% DOIS
BERTIOGA	5.142	129	10.872	16,8
CUBATÃO	12.507	410	21.445	16,3
GUARUJÁ	19.288	970	56.798	17,6
ITANHAÉM	5.564	233	27.328	26,5
MONGAGUÁ	3.983	104	13.928	24,2
PERUIBE	6.112	176	16.218	23,5
PRAIA GRANDE	21.469	687	72.695	22
SANTOS	44.395	1.616	141.901	32,7
SÃO VICENTE	15.652	818	65.213	17,7
TOTAL	134.112	5.143	426.398	22,7

Guarujá, Peruíbe e Itanhaém não atualizaram os dados ontem. | Dados atualizados ontem, às 19h04

Na região

CASOS SUSPEITOS
3.596
MORTES SUSPEITAS
268

116.897
CASOS RECUPERADOS NA BAIXADA SANTISTA

No Brasil

CASOS CONFIRMADOS
16.083.573

CASOS RECUPERADOS
14.492.167

TOTAL ÓBITOS
449.185

MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS
1.909
por dia
(baseado em 14 dias - 94%)

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS
3.188.105
MORTES CONFIRMADAS
107.614

No mundo

192 PAÍSES E TERRITÓRIOS COM CASOS

CASOS CONFIRMADOS
166.839.377
MORTES
3.456.775

Fontes: Conselho de Imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gub.terra.sp.gov.br, covid.saude.gov.br e ssp/brasil

Portuários: vacina vem nesta semana

Remessa de doses começa amanhã, diz ministro da Infraestrutura

PALAVRA DO EDITOR

Cerca de 60 mil trabalhadores serão abrangidos no País, diz o secretário nacional de Portos, Diogo Piloni. Para Santos, o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado calcula haver necessidade de 22 mil doses.

DA REDAÇÃO

O Governo enviará as primeiras doses de vacinas contra covid-19 para trabalhadores portuários a partir de amanhã, e a imunização começará nesta semana. A afirmação é do ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, em áudio divulgado, às 19h40 de ontem, pela Federação Nacional dos Operadores Portuários (Fenop).

Trata-se do atendimento a uma reivindicação intensificada pela categoria neste mês. Líderes sindicais cogitaram uma greve caso a imunização não ocorresse até dia 31.

O ministro declarou no áudio, de um minuto e dez segundos, que os portuários serão incluídos nos grupos prioritários do Plano Nacional de Imunização (PNI), para terem "proteção contra, principalmente, novas cepas" do vírus.

Em entrevista exclusiva para a *A Tribuna*, o secretário nacional de Portos, Diogo Piloni, calculou que cerca de 60 mil pessoas serão abrangidas no País: avulsos, avulsos vinculados a terminais, funcionários de terminais e empregados de autoridades portuárias e órgãos federais que atuam no setor portuário.

Conforme Piloni, nesta semana, deve haver um lote extra de vacinas, a ser destinado aos portuários. Não se dará prioridade para nenhum porto: as doses serão liberadas às cidades que têm portos, e o início da vacinação dependerá da logística de cada município.

O secretário citou que se discute incluir os portuá-

rios entre os grupos com prioridade na vacinação desde o começo do ano, pois estão expostos ao risco de infecção. "Graças ao empenho do Ministério da Infraestrutura e a sensibilidade do Ministério da Saúde, enfim iniciaremos a imunização dos portuários."

DEMANDA

O Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) estima que serão necessárias cerca de 22 mil doses de vacinas para imunizar 11 mil trabalhadores no Porto.

Essa quantidade foi informada à Prefeitura de Santos, que repassaria o pedido ao Governo Estadual. A lista inclui 2 mil avulsos ligados ao Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo) e outros 9 mil vinculados a terminais ou autoridades.

Todos têm menos de 60 anos e não sofrem de comorbidades, o que afasta a possibilidade de já terem sido imunizados contra a covid.



Trabalhadores intensificaram reivindicação por doses contra covid-19, alegando risco de serem infectados

FIOCRUZ RETOMARÁ PRODUÇÃO

>>Reinício nesta terça

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) informa que retomará amanhã a produção da vacina Covishield, da Oxford/AstraZeneca. O reinício será possível porque a instituição recebeu, no final da tarde de sábado, mais uma remessa de Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA), insumo mais importante para produzir imunizante contra covid-19. A produção havia sido interrompida na quinta-feira. O carregamento foi entregue no Aeroporto Internacional Tom Jobim, no Rio de Janeiro. Com a nova entrega, poderão ser fabricadas cerca de 12 milhões de doses. O número assegura os repasses previstos ao Programa Nacional de

Imunização (PNI) até a terceira semana de junho. A fabricação em larga escala no Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fiocruz (Bio-Manguinhos) começou em março. Porém, o IFA ainda está sendo importado. No início deste mês, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) deu aval para que a Fiocruz também possa fabricar o insumo. Assim, a expectativa é de que, nos próximos meses, a produção da Covishield esteja 100% nacionalizada. A Fiocruz já entregou ao PNI mais de 41 milhões de vacinas para envio a estados e municípios. A última remessa, de 6,1 milhões, foi repassada na sexta-feira.

>>Diplomacia estimulada

O embaixador da China no Brasil, Yang Wanming, e o Itamaraty trocaram amabilidades no Twitter, na noite de sábado. As postagens contornaram uma gafe do Ministério da Saúde em texto, mais cedo, informando a chegada de insumos "do exterior". O embaixador reproduziu essa postagem com citação genérica à origem dos insumos e citando de forma irônica um provérbio atribuído a Confúcio, filósofo chinês que enaltecia a moralidade. Pouco depois, a página do Itamaraty emendou a mensagem da Saúde com "agradecimento à Chancelaria da República Popular da China". (Estadão Conteúdo)